

# BOLETIM MENSAL



Ano 21 – Nº 09  
Setembro – 2005



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

## **ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA**

### **Coordenação**

Prof. Adriano Provezano Gomes

### **Técnica**

Rita Maria Madalena de Jesus

### **Entrevistadores**

Alaysa Aparecida Soares  
Fernanda Maria de Almeida  
Sergio Louro Borges

## **BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

### **Elaboração, redação e diagramação**

Adriano Provezano Gomes  
Rita Maria Madalena de Jesus

---

IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563 FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

O Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. Tendo por base uma Pesquisa de Orçamento Familiar, a pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Paralelamente ao cálculo do IPC-Viçosa, o DEE tem calculado e publicado, mensalmente, o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

## **Greve na UFV contribuiu para deflação em Viçosa no mês de setembro**

O IPC-Viçosa apresentou queda de 0,61% no mês de setembro. Essa é uma situação atípica em Viçosa, uma vez que normalmente é registrada inflação no mês de setembro. Para se ter uma idéia, nos últimos 20 anos, apenas no ano de 2001 ocorreu deflação, que foi de 0,12%.

A deflação registrada neste mês é significativa. Este é o menor índice desde junho de 2003, quando foi registrada deflação de 0,94%. Com esta variação, a inflação acumulada no ano de 2005 atingiu 4,34%. Até o mês de agosto, a inflação acumulada em Viçosa estava em 4,98%, muito próxima da meta do governo para o ano de 2005, que é da ordem de 5,1%. Esse recuo médio dos preços em setembro aliviou um pouco o consumidor, mas não elimina a possibilidade de ultrapassar a meta inflacionária estabelecida pelo governo.

A deflação deste mês aconteceu, basicamente, devido às quedas nos preços dos produtos de três grupos: alimentação (-1,85%); vestuário (-0,76%); e saúde e cuidados pessoais (-0,40%). Apesar de contribuírem para a queda no nível geral dos preços, as deflações registradas nos grupos vestuário e saúde e cuidados pessoais tiveram menor impacto nas despesas do consumidor. Isso acontece, pois o grupo alimentação é o que possui maior peso no cálculo do índice final, como se pode observar na Tabela 2.

A deflação ocorrida no grupo alimentação em Viçosa foi maior nas hortaliças, cuja queda média foi da ordem de 17,63%. Essa queda no nível dos preços é explicada pelo equilíbrio entre oferta e demanda dos produtos. Pelo lado da oferta, houve aumento da produção de algumas hortaliças, devido à sazonalidade natural na produção. Ainda que essa expansão da oferta não tenha sido expressiva, a queda nos preços das hortaliças em Viçosa está mais relacionada ao comportamento da demanda.

O município de Viçosa possui uma característica demográfica peculiar. A parcela da população flutuante no município é significativa, em função do elevado número de estudantes da Universidade Federal de Viçosa (UFV). No mês de setembro, devido à greve de professores e funcionários da UFV, as aulas foram interrompidas. Com isso, a maioria dos estudantes deixou a cidade. Nesse sentido, a redução da população que consome regularmente alimentos em Viçosa forçou a queda nos preços de vários produtos, principalmente os mais perecíveis, como é o caso das hortaliças.

Os dados apresentados na Tabela 1 resumem os valores calculados para a inflação em Viçosa no mês de setembro.

**Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação em Viçosa/MG**

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (setembro/05)	-0,61	-5,05
Acumulada no ano de 2005 (jan/05 a set/05)	4,34	1,28
Acumulada 12 meses (out/04 a set/05)	5,79	-8,78
Acumulada Plano Real (jul/1994 a set/05)	426,59	102,75

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

### Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de setembro de 2005

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior queda de preço ocorreu no **Grupo Alimentação**, 1,85%, influenciado, principalmente, pelas **quedas** observadas nos itens Hortifrutigranjeiros, 12,51% (hortaliças, 17,63% e ovos, 11,06%); Farinhas e féculas, 1,66%; Bebidas alcoólicas, 0,76%; e Derivados do leite, 0,51%.

O **Grupo Vestuário** registrou deflação de 0,76%. Os maiores decréscimos de preços foram observados nos itens: Calçados, 1,72%; e Tecidos, aviamentos e confecção, 1,07%.

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou queda de preço de 0,40%. Ressaltam-se as reduções dos preços nos itens Material para curativos, 2,11%; e Artigos de higiene e cuidados pessoais, 1,00%.

O **Grupo Artigos de Residência** registrou inflação de 0,13%. A maior alta de preço foi observada no item Eletrodomésticos, 0,67%.

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou aumento de 0,93%. Destaca-se o aumento no item Combustível e óleo lubrificante, 2,82%, pressionado pela alta de 8,08% no preço da gasolina comum.

O **Grupo Habitação** apresentou inflação de 0,93%. Ressalta-se a alta de 5,88% no item Conservação e reforma de casa.

O **grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou aumento de preço de 1,08%. Destaca-se a alta de 1,24% no item Lazer (Discos e fitas, 5,88%; e Filmes e revelações, 2,00%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais, acumuladas no ano e os pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa. A Figura 2 mostra as Variações acumuladas dos grupos e do IPC-Viçosa no ano de 2005.

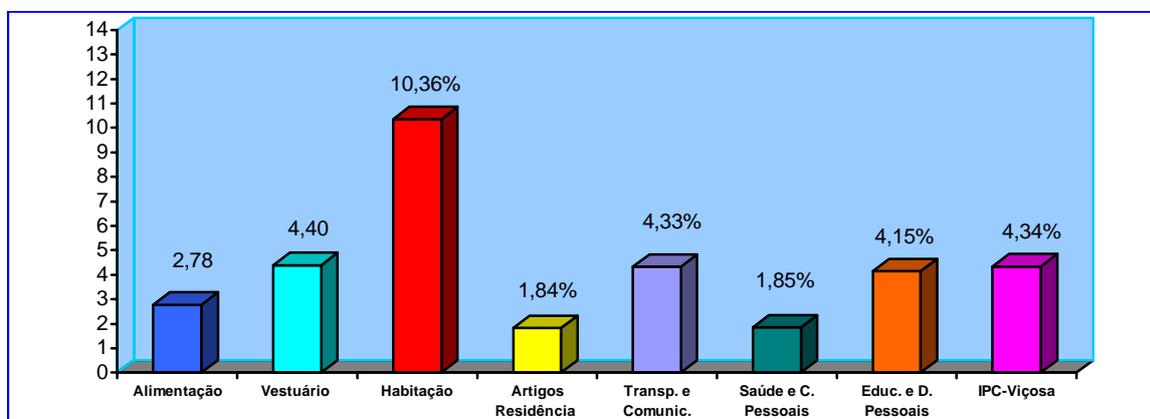
Conforme mencionado anteriormente, a deflação registrada em Viçosa teve como principal influência o comportamento dos preços do grupo alimentação. A deflação deste grupo, da ordem de 1,85%, aliada ao elevado peso do grupo no cômputo do índice final (44,84% do total), fez com que as reduções nos preços de alguns produtos exercesse impactos importantes nas despesas diárias dos consumidores.

Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de setembro. Conforme se pode observar, as principais quedas de preços ocorreram nos hortifrutigranjeiros, com destaque para as hortaliças.

**Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa**

Grupos	Variação (%)			Peso (%)
	Agosto 2005	Setembro 2005	Acumulado 2005	
Alimentação	0,41	-1,85	2,78	44,84
Vestuário	1,02	-0,76	4,40	6,24
Habitação	-0,18	0,93	10,36	18,52
Artigos de Residência	0,77	0,13	1,84	6,49
Transporte e Comunicação	1,30	0,93	4,33	8,66
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,30	-0,40	1,85	10,87
Educação e D. Pessoais	-0,25	1,08	4,15	4,38
<b>IPC-Viçosa</b>	<b>0,33</b>	<b>-0,61</b>	<b>4,34</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV



**Figura 2: Variações acumuladas dos grupos e do IPC-Viçosa em 2005.**

**Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços no mês de setembro em Viçosa/MG.**

Maiores quedas		Maiores altas	
	%		%
Repolho (kg)	-56,34	Laranja (k)	17,72
Tomate (kg)	-41,12	Mamão comum (kg)	17,31
Quiabo (kg)	-35,23	Óleo de peroba (100 ml)	13,56
Vagem (kg)	-31,00	Saco para chão (ud)	12,44
Alho (kg)	-28,50	Hemograma completo (ud)	11,94
Melancia (kg)	-28,09	Rodo de madeira (ud)	11,23
Batata inglesa (kg)	-25,58	Choppe (ud)	11,11
Beterraba (kg)	-25,00	Isqueiro gás grande descartável (ud)	10,73
Abobrinha (kg)	-25,00	Pilha pequena comum pcte c/4	10,23
Inhame (kg)	-22,73	Escova cabelo elétrica	9,92
Limão (kg)	-20,80	Aguardente (l)	9,86
Almeirão (pé)	-20,59	Anador comprimido c/4	9,46
Batata doce (kg)	-20,17	Esmalte pequeno (ud)	9,09
Ovos de granja branco (dz)	-11,06	Frango abatido (kg)	8,97

## Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em setembro, deflação de 5,05%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo em agosto gastou 40,88% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em setembro, esse trabalhador despendeu 38,82% do salário mínimo de R\$ 300,00 para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 183,54 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, em agosto eram necessárias 89,94 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em setembro, foram necessárias 85,40 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de setembro de 2005 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

**Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de setembro de 2005**

Produtos	Qtd.	Custo em setembro/05		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	2,61	2,24	2,35
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	3,57	3,07	-1,65
Banana	7,5 kg	7,95	6,83	2,85
Batata Inglesa	6,0 kg	3,84	3,30	-25,58
Café	0,6 kg	5,09	4,37	0,59
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	33,00	28,34	-3,85
Farinha de trigo	1,5 kg	2,10	1,80	-6,25
Feijão (vermelho)	4,5 kg	11,03	9,47	0,82
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	9,60	8,24	0,00
Margarina	0,75 kg	4,02	3,45	5,51
Óleo de Soja	0,75 l	1,58	1,36	0,00
Pão	6,0 kg	26,40	22,67	0,00
Tomate	9,0 kg	5,67	4,87	-41,12
<b>Custo da cesta básica</b>	-	<b>116,46</b>	<b>100,00</b>	<b>-5,05</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

\* A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30. 04.1938).